



RELATÓRIO ANUAL 2021

 **SICOOB**
Credicarpa

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Presidente

Darci dos Reis Carneiro

Conselheiros

Hamilton José Pinto

Lisandro Coutinho Borges

Marcela Silva Morais Gontijo

Tarcísio Daniel da Silva

Diretoria Executiva

Diretor Administrativo

Donizeti José Ferreira

Diretor de Negócios

Wilian Justino Maciel

Diretora de Controles e Riscos

Pricila Barboza Romeres Pereira

SUMÁRIO

4

**Palavra
do Presidente**

8

**Propósito, Missão
Visão e Valores**

11

**Investimentos
em Capacitação**

25

**Plantar e Colher, na Trilha
do Desenvolvimento**

37

**Números de
Desenvolvimento**

50

**Demonstrações
Contábeis**

87

**Relatório
de Auditoria**

5

**Caracterização
da Entidade**

9

**Produtos e
Serviços**

17

**Balanço
Social**

34

**Missão
Boas Práticas**

44

**Relatório
da Administração**

55

**Notas
Explicativas**

91

**Parecer
do Conselho Fiscal**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores cooperados (as),

2021 foi um ano de superação! Nos reinventamos para transpor as dificuldades apresentadas e aprendemos mais do que nunca a superar desafios. A crise sanitária gerada pelo vírus COVID-19 trouxe muita dor com a perda de tantas vidas, mudou a forma de relacionamento humano e provocou uma retração na economia, onde muitos foram afetados.

Em meio a estes tempos reforçamos nosso compromisso com as comunidades onde estamos inseridos. Colocamos nossos meios digitais à disposição de todos os associados, mantendo o nosso compromisso do atendimento humanizado. Definimos estratégias para manter a solidez de nossa cooperativa, e mesmo diante de um mercado tão competitivo conseguimos melhorar nossa eficiência operacional.

Todas as realizações são frutos da dedicação e empenho de toda equipe Sicoob Credicarpa, que venceu as adversidades com determinação e foco, para o alcance dos objetivos definidos no plano de ação e planejamento estratégico. Aos colaboradores, diretoria, conselheiros e delegados, nosso muito obrigado, sobretudo aos cooperados pela confiança e parceria neste ano difícil, mas que nos gerou aprendizado, superação e janela para novas oportunidades.

Que possamos manter a fé num presente melhor e num futuro vitorioso.

Um grande abraço a todos!



Darcy dos Reis Carneiro
Presidente



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE





RAZÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. – Sicoob Credicarpa

AGÊNCIAS

Agência Matriz:

Av. Doutor Aristides Ferreira de Melo, 135,
Centro - Carmo do Paranaíba.

Fone: (34) 3852-0000



Agência da Av. João Batista:

Av. João Batista da Silva, 299 - JK
Carmo do Paranaíba

Fone: (34) 3851-0015



Agência Arapuá:

Av. Eduardo Augusto de Medeiros, 593 - Centro - Arapuá - MG

Fone: (34) 3856-1218





Agência Quintinos:

Rua José Romualdo,
283A - Quintinos
Carmo do Paranaíba

Fone: (34) 3851-9277



Agência Rio Paranaíba:

Rua João Leandro,
1301 - São Francisco
Rio Paranaíba - MG

Fone: (34) 3859-9661



DADOS E REGISTROS:

E-mail: comunicacao@sicoobcredicarpa.com.br

Site: www.sicoobcredicarpa.com.br

Data de constituição: 17/11/1992

Publicação no Diário Oficial da União: 13/01/1993

Autorização de funcionamento BACEN: 9200147189

Registro na Jucemg-NIRE: 3140000652-4

CNPJ: 23.949.522/0001-30

Alvará municipal: 209/2020

Registro Ocemg: 829

Estatuto social vigente: aprovado na AGE de 21 de outubro de 2021

Certificado do Sicoob Central Crediminas: 52/26-08-2004

Início da livre admissão: 27/10/2005

PROpósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

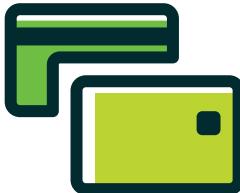
- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Inspiradora;
- Inovação e Simplicidade.





PRODUTOS E SERVIÇOS





NOSSOS PRODUTOS

- Aplicações financeira;
- Poupança;
- Cartões débito e crédito - Cabal, Mastercard e Visa;
- Conta Corrente;
- Conta Digital Sicoob;
- Conta Salário;
- Consórcio de automóveis, imóveis, serviços, caminhões, motos, bens móveis;
- Crédito consignado;
- Linhas de Crédito Rural;
- Linhas de Crédito Pessoa Física;
- Linhas de Crédito Pessoa Jurídica;
- Seguros: pessoais, veículos e patrimoniais;
- Sicoob Previ.

NOSSOS SERVIÇOS

- Cobrança bancária;
- Credenciamento para recebimento de cartões (Sipag);
- Débito automático;
- Débito Direto Autorizado - DDA;
- Domicílio bancário;
- Internet Banking;
- Recebimento de contas: água, luz, telefone, demais convênios;
- Recebimento de tributos federais;
- Recebimento de tributos estaduais;
- Recebimento de tributos municipais;
- Remessa Verde e Amarela (Transferência de numerário do Exterior para o Brasil);
- PIX
- Travel Money;





INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO





TREINAMENTOS SICOOB UNIVERSIDADE

Participantes

13 Dicas para o Sucesso do Trabalho em Equipe	31
4 Minutos - Mudanças, Crises e Desafios	20
4 Minutos de Alto Desempenho	6
4 Minutos de Análise de Problemas e Tomada de Decisão	6
4 Minutos de Construção de Imagem	3
4 Minutos de Educação sustentável	3
4 minutos de Encontro de Gerações	11
4 Minutos de Equipes	5
4 Minutos de Ética	27
4 Minutos de Gerenciamento de Projetos	2
4 minutos de Gestão de Pessoas	12
4 Minutos de Inovação	63
4 minutos de Liderança	11
4 Minutos de Mentoria	3
4 Minutos de Pensamento Estratégico	14
4 Minutos Descomplicando as Grandes Teorias	2
4 Minutos para planejar apresentações Eficientes	2
A Importância do Planejamento Financeiro para a Captação	7
Análise de Produtividade do Negócio - APN	4
Análise e Fundamentação da Proposta de Crédito	61
API e o tripé dos investimentos	5
Bacen - O que é cooperativa de crédito	13
Barreiras invisíveis: os viéses inconscientes	4
Bases para a Eficiência Operacional em Cooperativa de Crédito	4
Big Data e a Internet das Coisas	5
BPM - Business Process Management	2
Brainwriting - Método 635	1
Cadastro - Avançado	1
Cadastro e sua Relevância Estratégica para o Crédito	53
Caderno Cidadania Financeira	1
Câmbio e Comércio Exterior	6
Câmbio e Comércio Exterior: Câmbio Pronto	6
Câmbio e Comércio Exterior: Trade Services	5
Cap. 1: Sistema Financeiro Nacional e Participantes do Mercado - CPA 20	1
Cap. 2: Ética, Regulamentação e Análise do Perfil do Investidor - CPA 10	1
Cartilha de PLD/FT	1
Cartões Coopcerto Pré-pagos	5
Ciclo de Vendas: Venda mais em menos tempo	6
Cinco Competências para Vender Mais	2
Classificação de Risco de Operações e PCLD	63
Classificação de Riscos e Limites	64
Classificação e Proteção de Arquivos Office 365	14
Cobrança Administrativa e Recuperação de Crédito	14
Cobrança Bancária	3
Cobrança Bancária - Sicoobnet Empresarial	9
Cobrança Bancária - Sisbr Metaframe	3
Cocriação, Colaboração e Geração de Valor ao Associado	2
Combate e Prevenção à Fraude - Avançado	47
Combate e Prevenção à Fraude - Avançado para Dirigentes	8
Comece por Aqui - CPA 10	1



Comece por Aqui – CPA 20	2
Como criar KPIs relevantes	2
Como Fazer Plano de Ação com 5W2H	1
Como liderar equipes em trabalho remoto	2
Competências	1
Comunicação e assertividade	1
Comunicação não violenta	2
Conexão Sicoob	1
Consórcio Sicoob - Uma abordagem comercial	7
Consórcio Sicoob: Entendendo o operacional da proposta de venda	10
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	1
Cooperativismo Financeiro, o Nosso Negócio	10
Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber	9
Cooperativismo: Uma filosofia que transforma	11
Crédito Consignado Bancoob	11
Crédito Imobiliário Sicoob: Tudo o que você precisa saber	14
Crédito Rural	8
Crédito Rural: Conceitos e Negócios	7
Cultura de mudança: Como fazer que ela seja permanente	4
Curadoria de conteúdo	1
Desenvolvimento Gerencial I - Abertura	4
Desenvolvimento Gerencial I - Encerramento	2
Desenvolvimento Gerencial II - Abertura	2
Desenvolvimento Gerencial II - Encerramento	2
Desenvolvimento Gerencial III - Abertura	3
Desenvolvimento Gerencial III - Encerramento	3
Dicas de Segurança em Canais de Atendimento	1
Diversificação: benefícios para cooperativas e cooperados	6
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito	1
Engenharia Social	8
Entenda o Sistema Financeiro Nacional	8
Ética Sicoob	2
Excel - Planilhas práticas	1
Excelência Operacional (EO)	1
Fábrica de Limites e Suas Interações	24
Faça Parte	1
Facilite o seu dia a dia com a Base de Conhecimento	39
Fatores Associados ao Risco de Crédito	69
Feedback: Ferramenta de comunicação e engajamento	8
Foco no resultado	11
Fundamentos Gerais do Crédito	73
Fundos de Investimento	6
Gerenciamento de Risco Operacional	14
Gerenciamento de Risco Operacional - Diretoria	3
Gerenciamento de Risco Operacional - Dirigentes	8
Gerenciamento do Risco Operacional: Serviços Terceirizados Relevantes	2
Gestão da Singularidade	1
Gestão de Acessos	2
Gestão de Carteira	1
Gestão de Continuidade de Negócios - GCN	65
Gestão de Continuidade de Negócios - GCN - Diretoria	3
Gestão de Risco de Crédito: Adimplênci a e Monitoramento	18





Governança Corporativa	14
Grafoscópia	22
Guia de Informações e Boas Práticas de Segurança nas Agências	7
Instituto Sicoob	1
Inteligência Emocional	15
Inteligência Social	5
Introdução ao SGCN	2
Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	24
Letra de Crédito do Agronegócio - LCA	14
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	6
Live Open Banking	1
Manual de Governança Corporativa na Prática	5
Marca Sicoob, a nossa identidade	17
Margem de contribuição por cooperado	5
Matriz do tempo: Metodologia de gestão de tarefas	15
Monitoramento e Fiscalização: Difusão Normativa Interna e Externa	2
Negociação: Como aplicar o método Harvard	2
Neurociência e Aprendizagem	6
Nosso Mundo Sicoob	24
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	64
O dia a dia da área de Governança Corporativa	1
O poder da influência	9
O Profissional Antifrágil: Muito além da resiliência	4
O Risco Socioambiental e o Sicoob	60
Ouvidoria Sicoob: um canal aberto para mediação de conflitos	4
Pacto de Ética	104
PDI - Plano de Desenvolvimento Individual	3
Performance Sicoobcard	5
Pix é no Sicoob	13
Planejamento de Carreira	1
Plataforma de Crédito	19
PLD/FT - Febraban - Módulo: Agências	4
PLD/FT - Febraban - Módulo: Produtos e Correspondentes no País	3
PLD/FT - Febraban - Módulo: Profissionais de PLD/FT	3
Portfólio de Produtos de Crédito	53
Portfólio de Seguros de Vida	4
Poupança	4
Práticas Inovadoras	1
Prevenção à Corrupção	1
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo - Diligenciamento	23
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - Dirigentes	6
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT	30
Previdência	6
Processo de Cadastro no Sicoob	63
Processos de Crédito: Instrumentos de Formalização e Garantias	16
Programa de Integridade	39
Programa de Integridade - Diretoria	3
Propósito Cooperativista	53
Prospecção dos Negócios de Crédito	48
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC	5
Recrutamento e Seleção - Candidato Interno	2
Recrutamento e Seleção - Gestores	1



Recrutamento e Seleção - Profissionais de Gestão de Pessoas	1
Redes Sociais: Sua imagem digital	74
Reposicionando o Sicoob no Contexto de Transformação Regulatória e Digital do Setor Financeiro	12
Reskilling: aprendendo a aprender	1
Resolução de conflitos: estratégias e ferramentas	19
Rotinas de Caixa	26
Rotinas de Tesouraria	3
Segurança da Informação	34
Segurança da Informação - Dirigentes	8
Seguro Vida Individual	5
Seguros Agrícolas - Tutoriais Mapfre	7
Seguros Gerais: Aspectos Comerciais	6
Seguros Gerais: tudo o que você precisa saber	3
Seminário Essência	58
Serviço de Cobrança e Recuperação de Crédito	20
Serviços de Compensação	23
Servir com Propósito	44
Sicoob Seguros - Prestamista	4
Sicoob Seguros - Vida Empresarial	4
Sicoob Seguros - Vida Mulher	4
Sicoob Seguros - Vida Simples	4
Sicoobcard: Aspectos Comerciais	4
Sicoobcard: Rotinas Operacionais	7
Sicoobcard: Tudo o que Você Precisa Saber	13
Simplicidade - como focar no que é importante	3
Simplifica Assembleias - O Processo Assemblear Virtual	1
Simplifica Assembleias - Sicoob MOOB: O canal de execução das assembleias virtuais	1
Simplifica Crédito - CPRF's: Como operar e estratégias de utilização	8
Simplifica Crédito - Prorrogações, Alterações do Plano de Pagamento e Renegociações	15
Sipag: Conhecimentos Essenciais	5
Sipag: Descomplicando o Operacional	7
Sipag: Impulsionando Resultados	4
Sisbr - Crédito Consignado Bancoob	11
Sisbr - Crédito Rural: Operações BNDES	8
Sisbr - Crédito Rural: Operações na Nova Plataforma de Crédito Rural	8
Sisbr - Crédito Rural: Parametrização da Nova Plataforma de Crédito Rural	8
Sisbr - Painel do Produtor	4
SisBr - Plataforma Caixa	18
Sisbr - Plataforma Captação Remunerada	5
Sisbr - Plataforma Clientes	11
Sisbr - Plataforma Consultas Externas	14
Sisbr - Plataforma Conta Capital	12
Sisbr - Plataforma Conta Corrente	1
Sisbr - Plataforma de Atendimento	12
Sisbr - Plataforma de Cobrança	1
Sisbr - Plataforma de Crédito	11
Sisbr - Plataforma de Risco de Crédito	12
Sisbr - Poupança	5
Sisbr - Previdência	8
Sisbr - Uma visão geral	7
Sisbr Analítico - Análise de Indicadores por PA	15



Sisbr Analítico - Gestão da Captação Remunerada	5
Sisbr Analítico - Gestão da Carteira de Crédito	4
Sisbr Analítico - Painel Coop	4
Sistema Financeiro Nacional e Cooperativismo Financeiro	11
Soluções Financeiras Sicoob	9
Tesouro Direto	6
Trabalho Remoto - Como se manter produtivo e gerir o tempo	1
Tutoriais - Módulo de Educação: Administradores	1
Vida e Carreira	1
Visão do cliente: o atendimento que todos esperamos	2
Webinar - A Governança Corporativa no Sicoob - Conselheiros	13
Webinar - A Governança Corporativa no Sicoob - Diretoria	3
Webinar - Cadastro: Evoluções e Adequações para o Novo Ambiente de Negócios - Conselheiros	11
Webinar - Cadastro: Evoluções e Adequações para o Novo Ambiente de Negócios - Diretoria	7
Webinar - Crédito: Fazer bem feito para fazer sempre - Conselheiros	11
Webinar - Crédito: Fazer bem feito para fazer sempre - Diretoria	8
Webinar - Gestão Integrada de Riscos: Mais Segurança e Solidez para o Sicoob – Diretoria	4
Webinar - Supervisão e Coordenação Sistêmica para alinhamento e evoluções no Sicoob	11
Webinar de Implantação da Fábrica de Limites	2
Webinar de Implantação do Serviço de Fiscalização por Sensoriamento Remoto	2
Webinar sobre Prevenção à fraudes	15
Webinar: Ações de Prevenção e Combate a Fraudes	10
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática	4
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática - Perdas Operacionais	3
Webinar: Novo fluxo de avaliação do RSA	13
Webinar-Gestão Integrada de Riscos: Mais Segurança e solidez para o Sicoob – Conselheiros	11
TOTAL.....	2608



BALANÇO SOCIAL





Ao longo do ano, o Sicoob Credicarpa disseminou o cooperativismo e apoiou diversas ações de impacto na comunidade. Essa soma gera resultados incríveis para todos.

Confira alguns de nossos projetos e ações:

DIA DE COOPERAR 2021: A FORÇA DO COOPERATIVISMO



Quando o cooperativismo une forças, grandes ações são realizadas! Em 2021, as cooperativas Carpec, Carmocer e Sicoob Credicarpa se uniram para realizar o Dia de Cooperar. Juntas formaram uma grande rede cooperativa, focada na construção de um mundo mais justo e melhor.

A campanha intitulada “Amigos do Bem”, contou com o apoio de empregados, cooperados, parceiros e comunidade. Através da intercooperação arrecadou R\$ 30 mil reais, que foram revertidos em cerca de 600 kits de higiene, compostos por itens indispensáveis na higienização como: álcool gel, sabonete, papel higiênico, shampoo, condicionador, máscaras, água sanitária, esponja de banho, sabão, creme dental, desodorante, escova de dente, detergente, entre outros.

As doações foram entregues as Paróquias São José Operário e Nossa Senhora do Carmo em Carmo do Paranaíba; ao Centro Espírita Casa do Caminho, ao Rotary Club de Rio Paranaíba e a Sociedade São Vicente de Paula em Rio Paranaíba; a Apae em Tiros; ao CMEI Maria Rita de Jesus, ao Pré-escolar Jonas João de Oliveira e a Conferência Vicentina São José em Quintinos; e a Associação Assistencial ao Idoso de Arapuá. As instituições realizaram o repasse as famílias em situação de vulnerabilidade dos respectivos municípios.



VALORIZANDO NOSSA REGIÃO



Investir e apoiar o desenvolvimento econômico de suas comunidades de atuação é marca registrada do Sicoob Credicarpa. Em 2021, a cooperativa realizou a doação de R\$ 15 mil reais à Associação de Produtores de Queijo Minas Artesanal do Cerrado (Aprocer). A doação foi fundamental para a consolidação das estratégias de valorização e competitividade da marca no mercado.

Fundada em 2015, através da união de produtores de Queijo Artesanal, a Aprocer tem como objetivo fazer com que os consumidores reconheçam o Queijo do Cerrado como um produto exclusivo e de qualidade elevada. Atualmente, conta com 12 associados ativos e abrange 19 municípios das regiões Alto Paranaíba e Noroeste.

De acordo com o presidente da Associação, Wellington Vieira, a Aprocer encontrou no Sicoob Credicarpa amparo para caminhar a passos largos e alcançar a inserção competitiva do Queijo Artesanal no mercado. “Ter instituições responsáveis, que acreditam e incentivam os negócios locais, faz toda diferença. Somos gratos ao Sicoob Credicarpa por abraçar a Aprocer e contribuir com nosso propósito”, ressaltou.

UNIÃO É FORÇA: APOIO AO HOSPITAL DE AMOR DE BARRETOS



Nossa essência é cooperar para o bem! Produzimos e comercializamos, em todas as nossas agências, chapéus em prol do Hospital do Amor de Barretos. A renda arrecadada através do poder da cooperação impactou a vida de várias pessoas.



DOAÇÕES DE FRALDAS GERIÁTRICAS



A solidariedade é um dos maiores valores do Sicoob Credicarpa. Por isso, a Instituição não mede esforços para ajudar as comunidades onde atua. Logo no início de 2021 realizou a doação de R\$ 30 mil reais a Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia (Vila Vicentina de Carmo do Paranaíba).

O valor foi revertido em 2.193 pacotes de fraldas geriátricas, 20 colchões e 20 travesseiros, que proporcionaram melhor qualidade de vida aos internos da Casa de Repouso.

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO AO PROMÉM



Para nós, cada pessoa impactada pelo cooperativismo é uma conquista, pois acreditamos no seu potencial transformador. Em 2021, estivemos no Promén – Promoção do Menor Frei Paulo Castagna - para entregar como presente de aniversário da instituição, a doação de 100 squeeze personalizadas.

A doação das garrafas teve como objetivo evitar o uso de copos descartáveis. Uma ação que colabora para a preservação do meio ambiente e contribui com as ações de prevenção ao Covid-19, determinadas no período de retorno às aulas.

DOAÇÃO DE EPI'S A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUÁ



Diante da pandemia da Covid-19, não seria diferente! Com o objetivo de concentrar forças na luta contra a pandemia, foi realizada a doação de 3 mil máscaras cirúrgicas e 1 mil aventais para a Prefeitura Municipal de Arapuá. Cooperar transforma o mundo!



PROJETO EDUCAMPO: RESULTADOS QUE INSPIRAM



Compartilhar grandes resultados está no cerne do Sicoob Credicarpa! Essa é a essência do Projeto Educampo realizado em parceria com a Cooxupé Núcleo de Rio Paranaíba e o Sebrae/MG.

O Projeto consiste em consultorias que possibilitam aos associados a elevação de sua eficiência técnica e econômica, através de acompanhamentos e orientações. Em 2021, o Sicoob Credicarpa investiu no Projeto aproximadamente 55 mil reais, beneficiando 20 associados.

Além de preparar o produtor para obter rentabilidade e competitividade no mercado, os benefícios do Projeto vão de encontro a toda cadeia produtiva.

CAMPANHA INTERNA “PÁSCOA SOLIDÁRIA”



A responsabilidade social sempre foi um valor para nós, por isso abraçamos as comunidades em que estamos inseridos. Nossas agências se uniram em prol de uma páscoa mais solidária, destinamos para doação mais de 50 cestas básicas e adoçamos a páscoa de crianças carentes do distrito de Quintinos. Cooperar transforma o mundo. Temos orgulho de fazer parte dessa força!

EXPANSÃO DO PROJETO OLHO VIVO EM CARMO DO PARANAÍBA



A cooperativa realizou a doação de duas televisões 50 polegadas para a Polícia Militar de Carmo do Paranaíba. A doação contribuiu significativamente para a ampliação do Projeto Olho Vivo.

Através das televisões a Polícia Militar realizou o monitoramento das imagens das novas câmeras de segurança instaladas nas principais estradas vicinais do Município. É o cooperativismo cumprindo seu papel com a comunidade!



CREDICARPAEDUC: COOPERATIVISMO E EDUCAÇÃO



Projeto de Grão em Grão

Através do CredicarpaEduc (parceria com a Universidade Federal de Viçosa campus Rio Paranaíba) realizou durante o mês de novembro, com 65 alunos do 5º ano, da Escola Municipal Presidente Tancredo Neves de Rio Paranaíba, o Projeto de Grão em Grão.

O objetivo foi levar a educação financeira para a escola. Foram realizados encontros semanais com atividades lúdicas e vivenciais para levar aos estudantes conhecimentos sobre a história do dinheiro, taxa de juros, desconto, pagamento à vista, pagamento a prazo, poupança, investimento, formas e benefícios de economizar e como controlar os gastos.

Empreendedorismo e finanças: da gestão familiar à gestão de negócios.



O projeto CredicarpaEduc, levou aos sábados letivos da Escola Estadual Professor José Hugo Guimarães, em Carmo do Paranaíba, conhecimentos sobre educação financeira, empreendedorismo e cooperativismo.

Cerca de 120 alunos da Escola desenvolveram vídeos sobre os princípios do cooperativismo. Os melhores vídeos participaram de uma visita ao Sicoob Credicarpa. Na ocasião os jovens puderam aprender mais sobre a instituição, receberam brindes e concluíram o dia com uma confraternização em uma soveteria da cidade.

INSTALAÇÃO DE RELÓGIO DIGITAL EM CARMO DO PARANAÍBA

Um dos importantes princípios cooperativistas é o interesse pela comunidade. O Sicoob Credicarpa, consciente de seu papel, tem como tradição investir e gerar resultados para toda região. Uma das iniciativas da Cooperativa foi a adoção da praça pública localizada no cruzamento da Avenida Aristides de Melo com a Rua Atanásio dos Santos, em Carmo do Paranaíba. O local contou com uma obra de revitalização e instalação de um relógio digital.



A iniciativa é uma forma de reafirmar o compromisso do Sicoob Credicarpa com o município e com a população carmense. Foi um presente de aniversário para Carmo do Paranaíba, que no dia 04 de outubro comemorou seus 134 anos. Em 2022, a ação contemplará todos os municípios de atuação do Sicoob Credicarpa.

CAMPANHA AÇÃO DE CORAÇÃO



Abraçamos as comunidades em que estamos inseridos com o objetivo de impactar ainda mais a vida das pessoas. Um exemplo disso é a campanha “Ação de Coração”, realizada por um grupo de jovens de Carmo do Paranaíba, com o apoio do Sicoob Credicarpa.

A tradicional campanha, tem como objetivo ir de encontro com a comunidade beneficiando crianças e jovens carentes. Através da parceria, em 2021 foi possível distribuir materiais escolares e brinquedos nas escolas da rede municipal de ensino.

DOAÇÃO

UNIFORMES DE DANÇA



As crianças são o futuro! Acreditando nisso, investimos constantemente em proporcionar a elas as melhores oportunidades de desenvolvimento. Em 2021, abraçamos o Projeto Dançar, do Centro Comunitário Cantinho da Sagrada Face de Jesus.

Com a parceria realizamos a doação de 30 kits de uniformes de dança. Que contribuíram para retirar crianças e jovens das ruas e incentivá-las a participarem de atividades focadas em seu desenvolvimento, como aulas de dança de salão e balé.

ESPORTE É COOPERAÇÃO

O esporte é um fenômeno sociocultural com diferentes formas de manifestação. Através do esporte os participantes estimulam o surgimento e a propagação de valores como a adequação de seus objetivos ao ambiente social, cooperação, honestidade, respeito, companheirismo, dentre outros. Diante de tais benefícios apresentados pelo esporte, o Sicoob Credicarpa entende a importância de apoiar atletas da região. Quando unimos forças e acreditamos nas pessoas alcançamos grandes conquistas.



Conheça os atletas patrocinados pelo Sicoob Credicarpa em 2021:



Paula Gomes Silva (carateca)

Número de competições: 3

Pódios: 3



Valdano Reis Moreira

(corredor e ciclista)

Número de competições: 18

Pódios: 18



Patrick Oliveira (ciclista)

Número de competições: 9

Pódios: 3



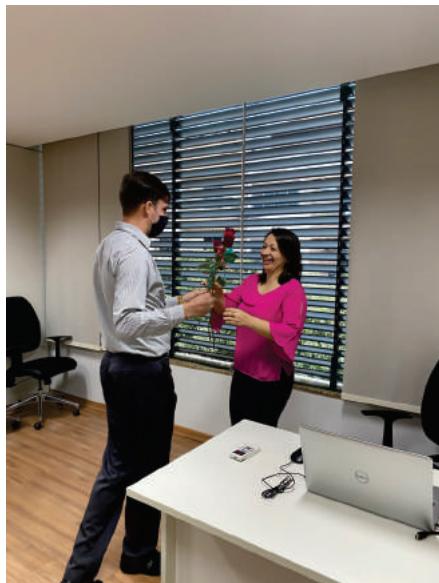
PLANTAR E COLHER

NA TRILHA DO DESENVOLVIMENTO





DIA DAS MULHERES





DIA DO TRABALHO



PÍLULAS DE MOTIVAÇÃO





DIA DAS MÃES



PÁSCOA



ARRAIÁ DA CREDI





DIA DO HOMEM



DICA DA CREDI



TROFÉU CNV





DIA DOS PAIS



FATOR S CHALLENGE CORP - WORKSHOP DE INOVAÇÃO





DIA DO LIVRO



DIA DAS CRIANÇAS

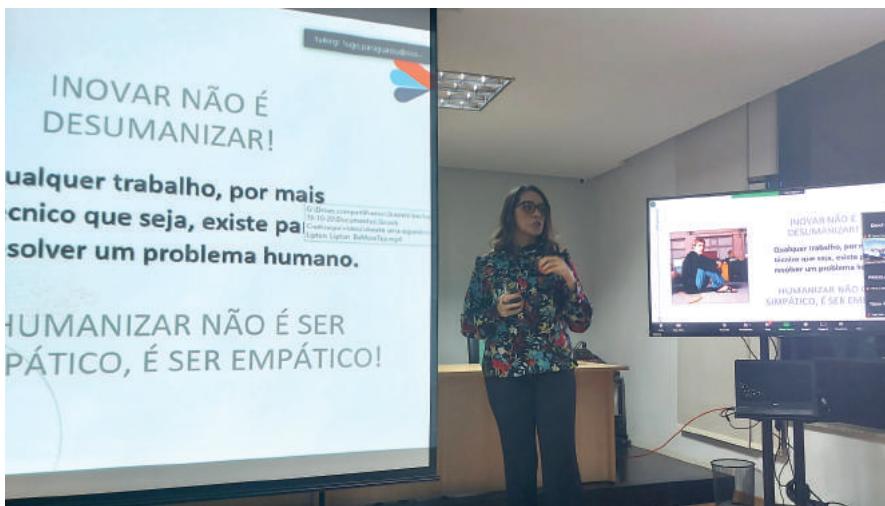


MURAL DE GENTILEZAS





REUNIÃO FINAL DE ANO





HOMENAGEM AOS FORMANDOS



GENTE QUE INSPIRA





MISSÃO BOAS PRÁTICAS





CIRCUITO DE NEGÓCIOS CARPEC: COM A NOSSA PARCERIA VOCÊ FAZ BONS NEGÓCIOS.



SICOOB CREDICARPA E CDL CARMO DO PARANÁIBA: JUNTOS, PARA FORTALECER O COMÉRCIO LOCAL.



ETAPA CAMPEÕES CARPEC





ETAPA CAMPEÕES CARMOCER

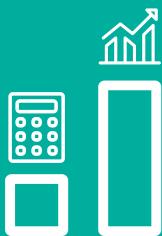


9º PRÊMIO REGIÃO CERRADO MINEIRO





NÚMEROS DE DESENVOLVIMENTO



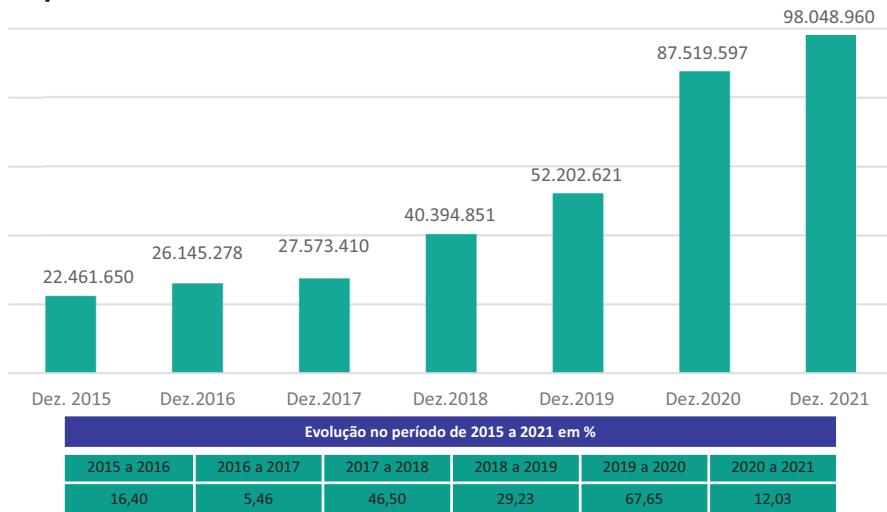


Prezados(as) associados(as)

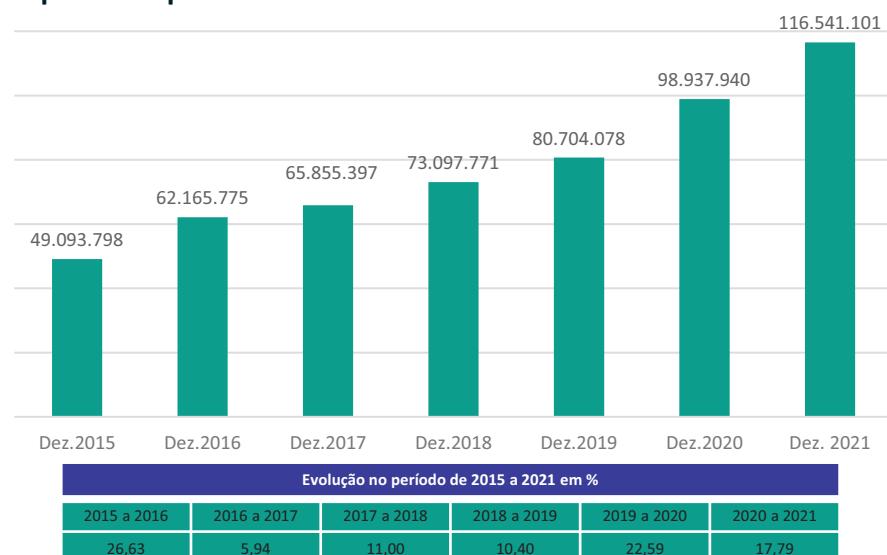
Em cumprimento às obrigações sociais e estatutárias, apresentamos para apreciação dos senhores(as), o presente Relatório do Exercício de 2021.

01 - ORIGEM DOS RECURSOS

Depósitos à vista

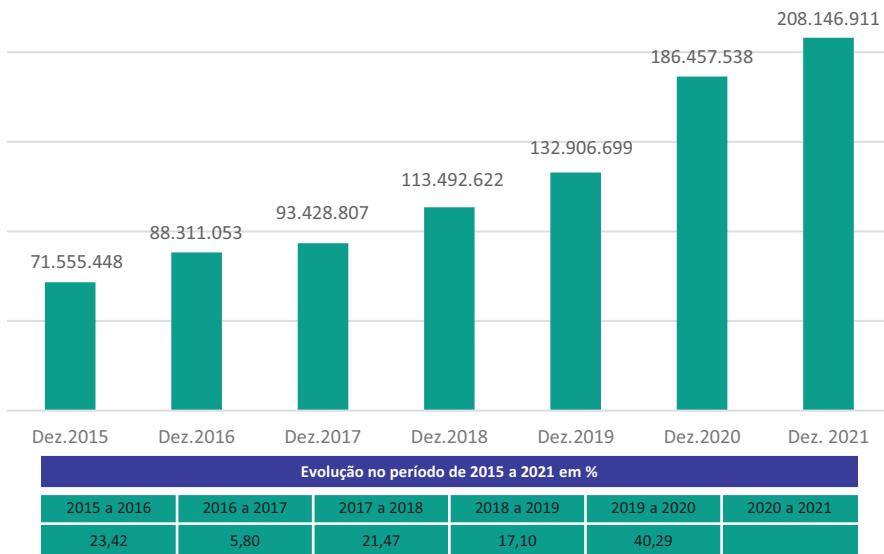


Depósitos a prazo

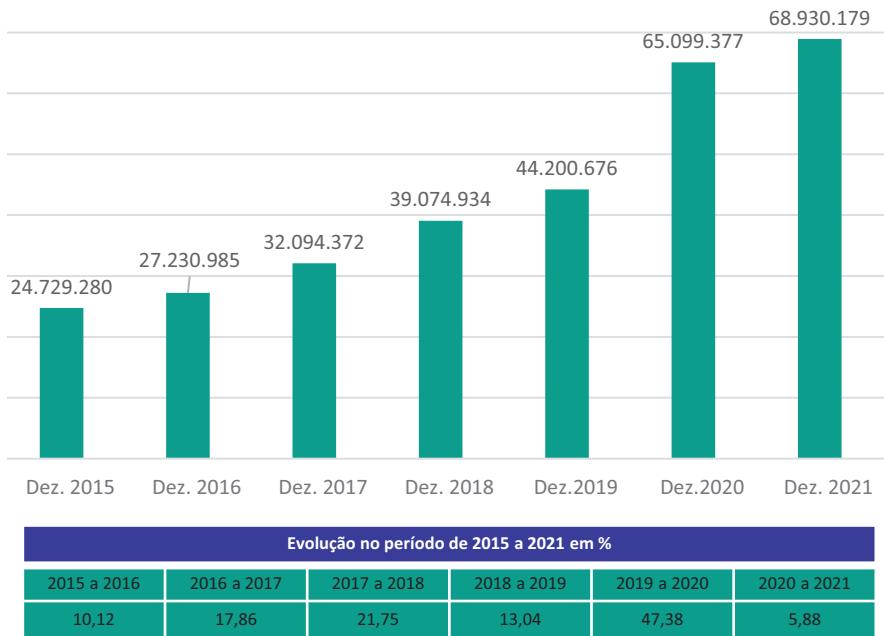




Depósitos totais

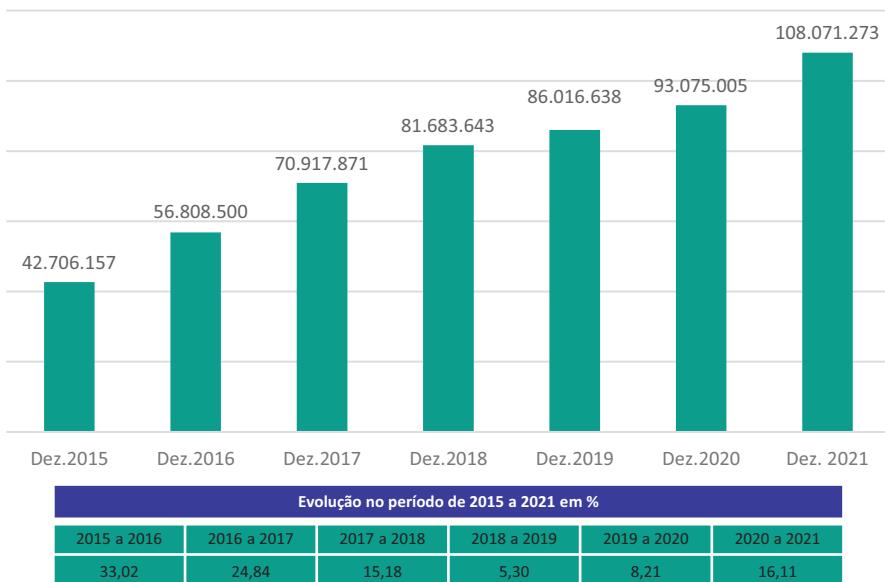


Poupança





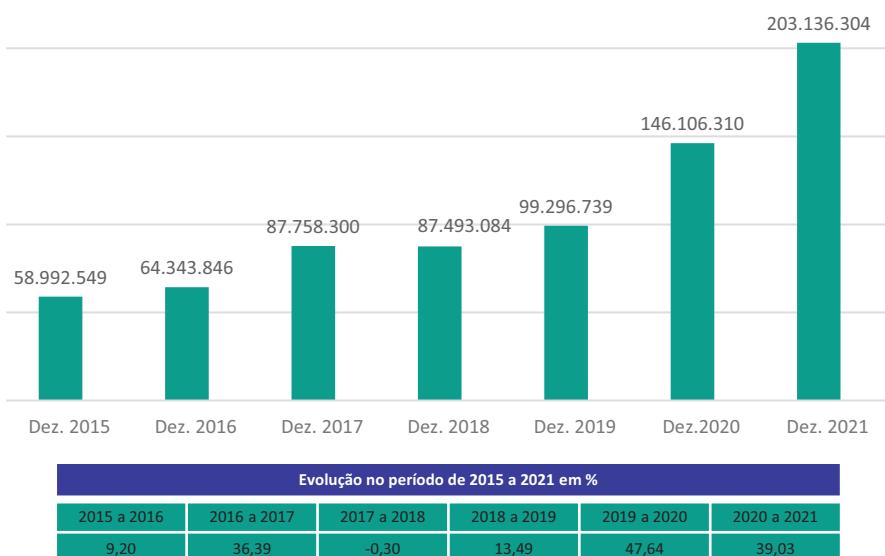
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA



02 - APlicações dos Recursos

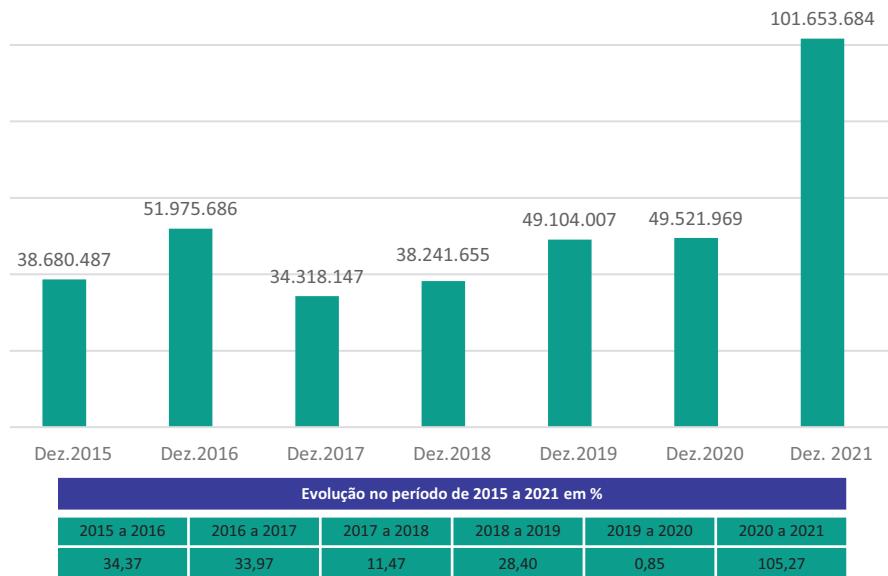
Operações de Crédito - RPL

Sicoob – Relatório Anual - 2021

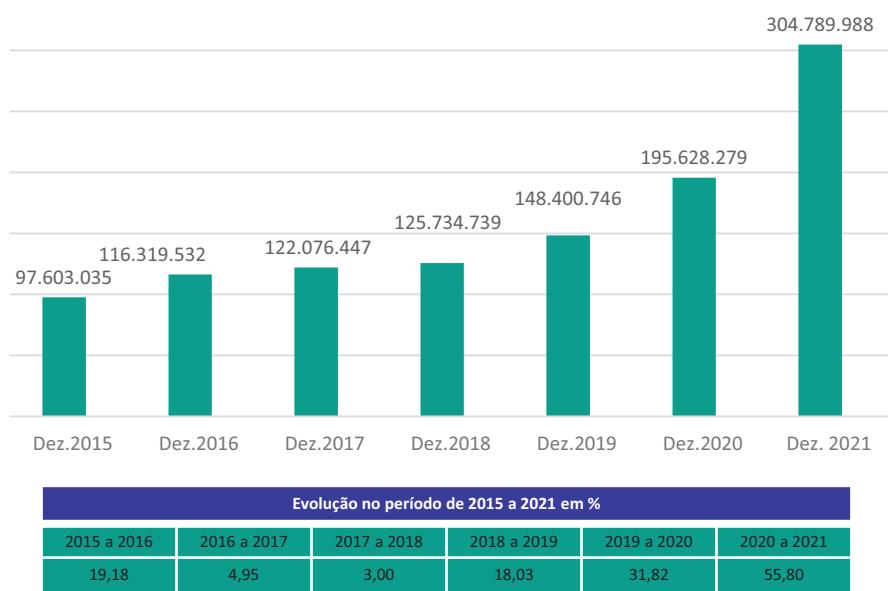




Operações de Crédito - Repasses

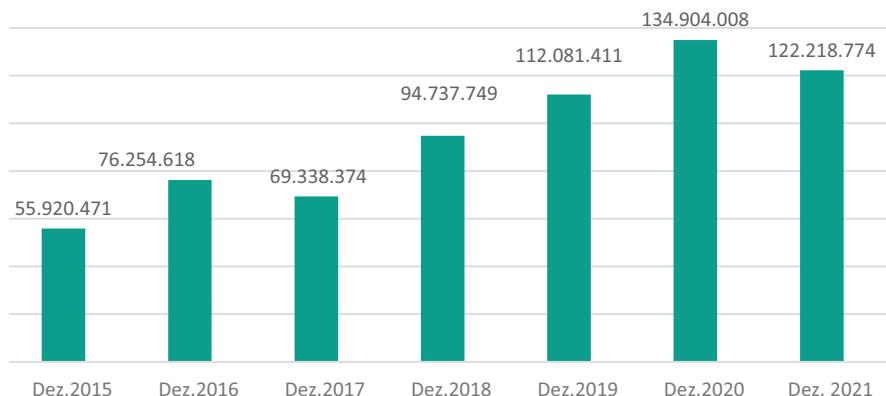


Operações de Crédito - Totais





Disponibilidade

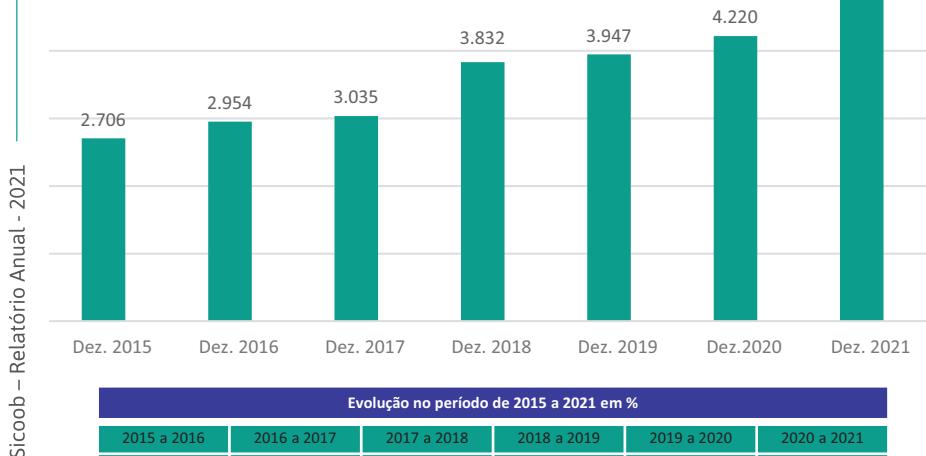


Evolução no período de 2015 a 2021 em %

2015 a 2016	2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021
36,36	-9,07	36,63	18,31	20,36	-9,40

03 - SALDOS ATIVOS

Associados Ativos



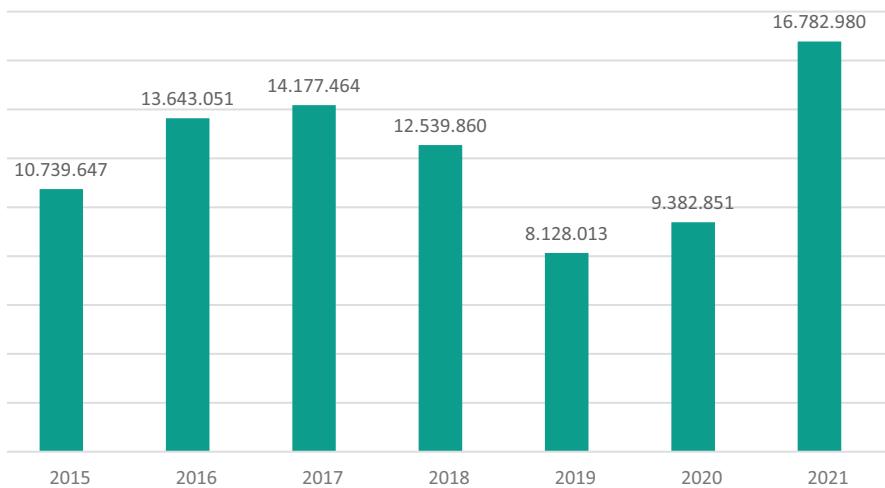
Evolução no período de 2015 a 2021 em %

2015 a 2016	2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021
9,45	0,88	11,43	10,68	6,89	16,23





Sobras Acumuladas



Evolução no período de 2015 a 2021 em %					
2015 a 2016	2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021
9,45	0,88	11,43	10,68	6,89	78,86



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO





Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB CREDICARPA completa 29 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB CREDICARPA obteve um resultado antes das destinações de R\$ 16.782.979,80, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 18,03% em relação a dezembro de 2020.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 122.218.774,21. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 315.125.502,25.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	227.691.389,41	72,25%
Carteira Comercial	87.434.112,84	27,75%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 23,61% da carteira, no montante de R\$ 74.473.201,48.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 215.968.786,41, apresentaram uma variação de 14,51% em relação a dezembro de 2020.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	98.048.959,60	45,40%
Depósitos a Prazo	110.097.951,46	50,98%
LCA	7.821.875,3	53,62%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 24,51% da captação, no montante de R\$ 54.699.121,97.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICARPA era de R\$ 103.002.048,61. O quadro de associados era composto por 5.817 cooperados, havendo um acréscimo de 9,19% em relação a dezembro de 2020.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDICARPA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,83% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na Resolução CMN 4.606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e SICOOB CONFEDERAÇÃO), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.



Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito em AGO, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICARPA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB CREDICARPA registrou 04 (quatro) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das reclamações, 01 (uma) foi consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150 de 30/10/2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933 de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que os créditos correspondentes não sejam cobertos pela garantia ordinária. Abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no art. 4º da Resolução BCB nº 127 de 11/8/2021.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Carmo do Paranaíba (MG), 8 de fevereiro de 2022.

Darci dos Reis Carneiro
Presidente do Conselho de Administração

Donizeti José Ferreira
Diretor Administrativo

Wilian Justino Maciel
Diretor de Negócios

Pricila Barboza Romeres Pereira
Diretora de Controles e Riscos





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(BP, DSP, DRA, DMPL, DFC)





BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	31/12/2021	31/12/2020
DISPONIBILIDADES	4	1.911.907,95	1.668.373,84
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		440.555.457,82	343.386.864,24
Relações Interfinanceiras Ativas		122.218.774,21	134.904.008,01
Centralização Financeira	4	122.218.774,21	134.904.008,01
Operações de Crédito	5	315.125.502,25	205.687.490,66
Outros Ativos Financeiros	6	3.211.181,36	2.795.365,57
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(10.363.557,23)	(10.084.484,81)
(-) Operações de Crédito	5	(10.335.514,12)	(10.059.211,51)
(-) Outras	6.1	(28.043,11)	(25.273,30)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	318.247,74	213,09
OUTROS ATIVOS	8	295.536,32	224.333,77
INVESTIMENTOS	9	8.814.368,61	7.935.545,30
IMOBILIZADO DE USO	10	8.477.038,78	8.119.434,99
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10	(3.155.148,05)	(2.619.733,03)
TOTAL DO ATIVO		446.853.851,94	348.630.547,39
PASSIVO		31/12/2021	31/12/2020
DEPÓSITOS	11	208.146.911,06	186.457.538,17
Depósitos à Vista		98.048.959,60	87.519.597,20
Depósitos a Prazo		110.097.951,46	98.937.940,97
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		119.366.003,88	60.604.858,56
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	7.821.875,35	2.144.368,69
Relações Interfinanceiras Passivas		94.226.658,10	49.250.966,92
Repasses Interfinanceiros	13.a	94.226.658,10	49.250.159,58
Outras Relações Interfinanceiras		-	807,34
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	13.b	8.585.581,20	1.011.415,93
Outros Passivos Financeiros	14	8.731.889,23	8.198.107,02
PROVISÕES	16	1.555.032,07	1.473.322,17
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	1.728.278,52	777.306,28
OUTROS PASSIVOS	18	7.986.352,77	6.242.516,39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		108.071.273,64	93.075.005,82
CAPITAL SOCIAL	19	32.230.260,89	30.868.451,35
RESERVAS DE SOBRAS	19	71.540.669,10	60.476.335,80
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19	4.300.343,65	1.730.218,67
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		446.853.851,94	348.630.547,39

As Notas Explanatórias são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

	Notas	2 º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	21	20.753.985,41	33.848.699,97	25.489.441,11
Ingressos de Depósitos Interoperativos	4.a	16.383.134,34	27.695.496,87	22.219.400,82
		4.370.851,07	6.153.203,10	3.270.040,29
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Captação no Mercado	11.d	(6.210.379,44)	(10.185.967,38)	(9.718.120,14)
Operações de Empréstimos e Repasses	13.c	(3.549.124,88)	(4.902.642,41)	(2.534.281,48)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(2.436.680,41)	(4.074.023,26)	(3.559.143,66)
		(224.574,15)	(1.209.301,71)	(3.624.695,00)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		14.543.605,97	23.662.732,59	15.771.320,97
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	(2.954.638,82)	(5.287.725,93)	(5.228.185,45)
Rendas de Tarifas	24	3.023.553,99	5.656.179,99	4.316.330,25
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	1.035.510,18	1.947.716,69	1.762.753,88
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(4.105.307,73)	(7.956.777,49)	(7.283.509,08)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(2.822.955,08)	(5.338.268,76)	(4.803.512,42)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	(253.657,90)	(479.351,01)	(369.279,48)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	28	676.156,47	1.457.719,04	1.355.569,94
		(507.938,75)	(574.944,39)	(206.538,54)
PROVISÕES		(24.256,80)	(84.298,73)	(63.462,09)
Provisões/Reversões para Contingências		(36.553,36)	(66.997,18)	(57.347,31)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		12.296,56	(17.301,55)	(6.114,78)
RESULTADO OPERACIONAL		11.564.710,35	18.290.707,93	10.479.673,43
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS				
Lucros em Transações com Valores e Bens	30	12.465,75	133.812,01	87.638,82
Ganhos de Capital		-	108.369,39	53.341,55
Outras Rendas Não Operacionais		2.201,24	3.836,29	10.869,81
(-) Perdas de Capital		12.132,35	23.919,70	35.251,20
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(416,84)	(862,37)	(9.313,03)
		(1.451,00)	(1.451,00)	(2.510,71)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		11.577.176,10	18.424.519,94	10.567.312,25
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(771.585,56)	(1.354.194,24)	(933.512,28)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(418.194,69)	(778.542,92)	(587.065,00)
		(353.390,87)	(575.651,32)	(346.447,28)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(138.937,95)	(287.345,90)	(250.948,31)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		10.666.652,59	16.782.979,80	9.382.851,66

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Notas	2 º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO		10.666.652,59	16.782.979,80	9.382.851,66
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		10.666.652,59	16.782.979,80	9.382.851,66

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS	TOTALIS
		30.017.556,41	(8.530,00)	54.420.570,44	1.587.041,15	86.016.638,00
Saldos em 31/12/2019						
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		1.580.759,87	0,00	0,00	(1.587.041,15)	(6.281,28)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		676.472,35	(98.627,00)	0,00	0,00	577.845,35
Por Devolução (-)		(1.299.180,28)	0,00	0,00	0,00	(1.299.180,28)
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	9.382.851,66	9.382.851,66
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	6.055.765,36	(6.055.765,36)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(865.109,34)	(865.109,34)
FATES - Atos Não Cooperativos		30.975.608,35	(107.157,00)	60.476.335,80	(731.758,29)	(731.758,29)
Saldos em 31/12/2020						
Saldos em 31/12/2020		30.975.608,35	(107.157,00)	60.476.335,80	1.730.218,67	93.075.005,82
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		1.721.470,81	0,00	0,00	(1.730.218,67)	(8.747,86)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		982.083,54	55.504,00	0,00	0,00	1.037.587,54
Por Devolução (-)		(1.397.248,81)	0,00	0,00	0,00	(1.397.248,81)
Reversões de Fundos		0,00	0,00	0,00	348.796,04	348.796,04
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	16.782.979,80	16.782.979,80
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	11.064.333,30	(11.064.333,30)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(790.309,52)	(790.309,52)
FATES - Atos Não Cooperativos		32.281.913,89	(51.653,00)	71.540.669,10	(976.789,37)	(976.789,37)
Saldos em 31/12/2021						
Saldos em 30/06/2021		32.525.340,69	(68.983,00)	60.476.335,80	6.116.327,21	99.049.020,70
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		552.733,28	17.330,00	0,00	0,00	570.063,28
Por Devolução (-)		(796.160,08)	0,00	0,00	0,00	(796.160,08)
Reversões de Fundos		0,00	0,00	0,00	348.796,04	348.796,04
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	10.666.652,59	10.666.652,59
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	11.064.333,30	(11.064.333,30)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(790.309,52)	(790.309,52)
FATES - Atos Não Cooperativos		32.281.913,89	(51.653,00)	71.540.669,10	(976.789,37)	(976.789,37)
Saldos em 31/12/2021						

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		11.577.176,10	18.424.519,94	10.567.312,25
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(309.690,38)	(309.690,38)	(209.960,69)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(316.485,26)	(289.475,59)
Provisão/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		224.574,15	1.209.301,71	3.624.695,00
Provisão/Reversões para Garantias Prestadas		(12.296,56)	17.301,55	6.114,78
Provisão/Reversões para Contingências		36.553,36	66.997,18	57.347,31
Atualização de Depósitos em Garantia		(13.113,93)	(20.237,78)	(14.308,35)
Depreciações e Amortizações		330.806,37	665.549,08	688.662,92
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		11.834.009,11	19.737.256,04	14.430.387,63
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Operações de Crédito		(54.083.879,61)	(110.352.823,23)	(50.662.024,16)
Outros Ativos Financeiros		(445.034,43)	(410.995,66)	908.704,38
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(157.317,86)	(318.034,65)	14.679,07
Outros Ativos		213.136,60	(71.202,55)	36.757,58
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista		(14.076.831,52)	10.529.362,40	35.316.975,92
Depósitos à Prazo		3.635.204,83	11.160.010,49	18.233.862,64
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		4.257.077,75	5.677.506,66	2.144.368,69
Relações Interfinanceiras		21.667.718,92	44.975.691,18	(555.686,57)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		6.528.764,47	7.574.165,27	1.011.415,93
Outros Passivos Financeiros		8.472.201,12	533.782,21	3.462.290,47
Provisão		418,48	(2.588,83)	(2.179,70)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		884.002,87	950.972,24	289.255,78
Outros Passivos		1.562.602,08	1.456.490,48	1.318.152,18
FATES - Atos Cooperativos		(790.309,52)	(790.309,52)	(865.109,34)
FATES - Atos Não Cooperativos		(976.789,37)	(976.789,37)	(731.758,29)
Imposto de Renda		(418.194,69)	(778.542,92)	(587.065,00)
Contribuição Social		(353.390,87)	(575.651,32)	(346.447,28)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(12.246.611,64)	(11.681.701,08)	23.416.579,93
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos		-	2.535,43	7.141,76
Distribuição de Sobras da Central		-	313.949,83	282.333,83
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		309.690,38	309.690,38	209.960,69
Aquisição de Imobilizado de Uso		(202.034,09)	(487.737,85)	(144.491,26)
Aquisição de Investimentos		(655.841,83)	(878.823,31)	(311.258,74)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(548.185,54)	(740.385,52)	43.686,28
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		570.063,28	1.037.587,54	577.845,35
Devolução de Capital à Cooperados		(796.160,08)	(1.397.248,81)	(1.299.180,28)
Distribuição de sobras para associados		-	(8.747,86)	(6.281,28)
Reversões de Fundos		348.796,04	348.796,04	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		122.699,24	(19.613,09)	(727.616,21)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(12.672.097,94)	(12.441.699,69)	22.732.650,00
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		136.802.780,10	136.572.381,85	113.839.731,85
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		124.130.682,16	124.130.682,16	136.572.381,85
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.672.097,94)	(12.441.699,69)	22.732.650,00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/11/1992**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICARPA**, sediado à **AVENIDA ARISTIDES DE MELO, N° 135, CENTRO, CARMO DO PARANAÍBA - MG**, possui **3** Postos de Atendimento (PAs) e **1** Posto de Negócio (PN) nas seguintes localidades: **CARMO DO PARANAÍBA - MG, RIO PARANAÍBA - MG, ARAPUÁ - MG**.

O **SICOOB CREDICARPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificados, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 03/02/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.



A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA** junto a seus associados, empregados e a comunidade estão contribuindo para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto,

estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta



desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo



ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

n) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).



t) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

u) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n° 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

v) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	1.911.907,95	1.668.373,84
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	122.218.774,21	134.904.008,01
TOTAL	124.130.682,16	136.572.381,85

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN n° 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	4.370.851,07	6.153.203,10	3.270.040,29

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	37.924.766,56	22.005.818,94	59.930.585,50	35.626.993,30	25.357.499,22	60.984.492,52
Financiamentos	6.564.063,79	20.939.463,55	27.503.527,34	2.734.391,77	7.692.700,73	10.427.092,50
Financiamentos Rurais	115.141.208,11	112.550.181,30	227.691.389,41	68.125.409,68	66.150.495,96	134.275.905,64
Total de Operações de Crédito	159.630.038,46	155.495.463,79	315.125.502,25	106.486.794,75	99.200.695,91	205.687.490,66
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.345.900,86)	(6.989.613,26)	(10.335.514,12)	(3.608.256,37)	(6.450.955,14)	(10.059.211,51)
TOTAL	156.284.137,60	148.505.850,53	304.789.988,13	102.878.538,38	92.749.740,77	195.628.279,15

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	3.186.784,16	5.504.403,85	38.654.633,78	47.345.821,79		11.231.900,65	
A 0,5% Normal	15.996.021,93	10.551.963,56	127.743.088,16	154.291.073,65	(771.455,37)	102.127.124,47	(510.635,62)
B 1% Normal	21.452.596,87	9.355.108,06	49.754.745,20	80.562.450,13	(805.624,50)	69.622.695,66	(696.226,96)
B 1% Vencidas	8.181,66	0,00	0,00	8.181,66	(81,82)	0,00	0,00
C 3% Normal	7.778.002,54	2.087.665,02	9.876.999,84	19.742.667,40	(592.280,02)	10.779.856,28	(323.395,69)
C 3% Vencidas	36.121,34	0,00	0,00	36.121,34	(1.083,64)	16.003,45	(480,10)
D 10% Normal	838.843,18	4.386,85	749.295,80	1.592.525,83	(159.252,58)	2.131.529,89	(213.152,99)
D 10% Vencidas	627.575,28	0,00	343.004,71	970.579,99	(97.058,00)	1.709,86	(170,99)
E 30% Normal	3.263.553,30	0,00	238.312,09	3.501.865,39	(1.050.559,62)	1.383.690,90	(415.107,27)
E 30% Vencidas	12.528,71	0,00	165.683,73	178.212,44	(53.463,73)	399.531,35	(119.859,40)
F 50% Normal	167.653,38	0,00	0,00	167.653,38	(83.826,69)	381.848,73	(190.924,37)
F 50% Vencidas	3.800,65	0,00	0,00	3.800,65	(1.900,33)	13.019,41	(6.509,78)
G 70% Normal	2.638,78	0,00	0,00	2.638,78	(1.847,15)	49.199,09	(34.439,36)
G 70% Vencidas	16.097,18	0,00	0,00	16.097,18	(11.268,03)	3.573,12	(2.501,18)
H 100% Normal	4.486.763,15	0,00	0,00	4.486.763,15	(4.486.763,15)	6.090.314,99	(6.090.314,99)
H 100% Vencidas	2.053.423,39	0,00	165.626,10	2.219.049,49	(2.219.049,49)	1.455.492,81	(1.455.492,81)
Total Normal	57.172.857,29	27.503.527,34	27.017.074,87	311.693.459,50	(7.951.609,08)	203.798.160,66	(8.474.197,25)
Total Vencidos	2.757.728,21	0,00	674.314,54	3.432.042,75	(2.383.905,04)	1.889.330,00	(1.585.014,19)
Total Geral	59.930.585,50	27.503.527,34	227.691.389,41	315.125.502,25	(10.335.514,12)	205.687.490,66	(10.059.211,51)
Provisões	(8.297.506,79)	(209.379,60)	(1.828.627,73)	(10.335.514,12)			
Total Líquido	51.633.078,71	27.294.147,74	225.862.761,68	304.789.988,13		195.628.279,15	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dia):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	18.367.272,52	19.557.494,04	22.005.818,94	59.930.585,50
Financiamentos	1.612.794,59	4.951.269,20	20.939.463,55	27.503.527,34
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	18.924.108,33	96.217.099,78	112.550.181,30	227.691.389,41
TOTAL	38.904.175,44	120.725.863,02	155.495.463,79	315.125.502,25

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	6.734.698,03	2.636.419,79	0,00	9.371.117,82	3%
Setor Privado - Indústria	1.145.228,25	125.276,56	0,00	1.270.504,81	1%
Setor Privado - Serviços	9.695.631,77	6.297.664,02	1.003.323,62	16.996.619,41	5%
Pessoa Física	33.307.632,40	18.429.491,19	224.712.226,89	276.449.350,48	87%
Outros	9.047.395,05	14.675,78	1.975.838,90	11.037.909,73	4%
TOTAL	59.930.585,50	27.503.527,34	227.691.389,41	315.125.502,25	100%



e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	9.038.866,67	3%	5.927.987,91	3%
10 Maiores Devedores	51.558.849,09	16%	36.374.929,35	18%
50 Maiores Devedores	115.836.874,19	37%	87.594.498,30	42%

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(10.059.211,51)	(10.142.777,54)
Constituições/Reversões no período	(1.206.531,900	(3.844.975,79)
Transferência para Prejuízo no período	930.229,29	3.928.541,82
Saldo Final	(10.335.514,12)	(10.059.211,51)

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	4.341.056,68	1.509.542,45
Valor das operações transferidas no período	930.229,29	3.928.541,82
Valor das operações recuperadas no período	(394.392,77)	(504.898,82)
Valor das operações renegociadas	(221.799,57)	(591.137,86)
Descontos nas recuperações/renegociações	0,00	(990,91)
Saldo Final	4.655.093,63	4.341.056,68

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	33.262,98	0,00	16.055,76	0,00
Rendas a Receber (b)	1.179.018,50	0,00	268.104,39	0,00
Devedores por Compra de Valores e Bens	527.755,98	0,00	576.826,55	526.826,55
Títulos e Créditos a Receber (c)	45.555,20	0,00	42.207,89	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	0,00	1.425.588,70	0,00	1.365.344,43
TOTAL	1.785.592,66	1.425.588,70	903.194,59	1.892.170,98

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 13.887,76), Rendas de Cartões (R\$ 83.436,03), Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 960.243,89) e outros (R\$ 121.450,82);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 45.555,20);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 253.376,30), Pis Folha (R\$ 135.265,53), Cofins (R\$ 1.036.946,87).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(23.386,39)	0,00	(15.728,43)	0,00
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(4.656,72)	0,00	(4.897,43)	(4.647,44)
TOTAL	(28.043,11)	0,00	(20.625,86)	(4.647,44)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A	0,5%	Normal	0,00	124.166,66	124.166,66	(620,83)	298.333,33	(1.491,67)
B	1%	Normal	0,00	403.589,32	403.589,32	(4.035,89)	805.319,77	(8.053,20)
E	30%	Vencidas	6.796,80	0,00	6.796,80	(2.039,04)	467,63	(140,29)
F	50%	Vencidas	787,00	0,00	787,01	(393,50)	0,00	0,00
G	70%	Vencidas	15.751,11	0,00	15.751,11	(11.025,78)	0,00	0,00
H	100%	Vencidas	9.928,07	0,00	9.928,07	(9.928,07)	15.588,14	(15.588,14)
Total Normal			0,00	527.755,98	527.755,98	(4.656,72)	1.103.653,10	(9.544,87)
Total Vencidos			33.262,98	0,00	33.262,99	(23.386,39)	16.055,77	(15.728,43)
Total Geral			33.262,98	527.755,98	561.018,96	(28.043,11)	1.119.708,86	(25.273,30)
Provisões			(23.386,39)	(4.656,73)	(28.043,11)		(25.273,30)	
Total Líquido			9.876,59	523.099,25	532.975,84		1.094.435,57	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	318.247,74	0,00	213,09	0,00
TOTAL	318.247,74	0,00	213,09	0,00

8. Outros Ativos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os outros ativos estavam assim compostos:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	35.118,43	0,00	18.145,07	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	15.234,07	0,00	75.399,20	0,00
Devedores Diversos – País (a)	416,31	0,00	10.582,23	0,00
Material em Estoque	26.657,17	0,00	17.963,74	0,00
Despesas Antecipadas (b)	218.110,34	0,00	102.243,53	0,00
TOTAL	295.536,32	0,00	224.333,77	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 200,00), Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** (R\$ 171,31) e outros (R\$ 45,00);

(b) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central de Crédito	8.764.371,61	7.885.548,30
Partic. Em Inst. Financ. Controlada por Coop. Crédito	49.997,00	49.997,00
TOTAL	8.814.368,61	7.935.545,30

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.

10. Imobilizado de Uso

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (a)		3.958,98	0,00
Terrenos		523.000,00	523.000,00
Edificações	4%	2.667.812,63	2.655.302,63
Instalações	10%	797.756,10	758.743,10
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.838.472,79	1.811.211,09
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.402.481,58	1.077.927,69
Sistema de Segurança	10%	496.336,98	477.305,48
Sistema de Transporte	20%	0,00	140.482,10
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		747.219,72	675.462,90
Total de Imobilizado de Uso		8.477.038,78	8.119.434,99
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(720.953,95)	(614.612,35)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(303.484,51)	(226.573,71)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.914.673,35)	(1.491.414,46)
(-) Depreciação Acum. Veículos		0,00	(122.465,36)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(216.036,24)	(164.667,15)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(3.155.148,05)	(2.619.733,03)
TOTAL		5.321.890,73	5.499.701,96

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Depósitos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	98.048.959,60	0,00	87.519.597,20	0,00
Depósito a Prazo (b)	110.097.951,46	0,00	98.937.940,97	0,00
TOTAL	208.146.911,06	0,00	186.457.538,17	0,00

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	8.554.243,72	4%	8.155.000,00	4%
10 Maiores Depositantes	38.586.724,25	18%	30.596.373,02	16%
50 Maiores Depositantes	80.105.814,57	37%	63.897.453,93	33%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.233.419,05)	(4.404.663,60)	(2.285.321,98)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(139.875,01)	(169.068,48)	(6.333,69)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(175.830,82)	(328.910,33)	(242.625,81)
TOTAL	(3.549.124,88)	(4.902.642,41)	(2.534.281,48)

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	7.521.612,57	300.262,78	2.144.368,69	0,00
TOTAL	7.521.612,57	300.262,78	2.144.368,69	0,00

13. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicoob	De 2,75% a.a. até 8,5% a.a.	Até Set/2031	49.135.549,41	45.091.108,69	34.310.011,11	14.940.148,47
TOTAL			49.135.549,41	45.091.108,69	34.310.011,11	14.940.148,47

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituição	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Funcafé	7% a.a.	Até 11/2025	8.585.581,20	0,00	30.000,00	981.415,93
TOTAL			8.585.581,20	0,00	30.000,00	981.415,93

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(2.263.774,09)	(2.263.774,09)	(1.571.049,16)	
Cooperativa Central		0,00	0,00	(229.143,94)
Funcafé		(172.906,32)	(1.810.249,17)	(1.758.950,56)
TOTAL	(2.436.680,41)	(4.074.023,26)	(3.559.143,66)	

14. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	8.582.222,71	0,00	8.185.731,02	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	8.777,60	0,00	0,00	0,00
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	140.888,92	0,00	12.376,00	0,00
TOTAL	8.731.889,23	0,00	8.198.107,02	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 26.905,22), Convênio Saneamento (R\$ 1.073,77), e ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente (R\$ 8.554.243,72);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 106.877,12), Municipais (R\$ 30.614,68) e outros (R\$ 3.397,12).

15. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CREDICARPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo e empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Provisões

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	114.740,92	829,53	97.499,13	769,77
Provisão Para Contingências (b)	0,00	1.439.461,62	0,00	1.375.053,27
TOTAL	114.740,92	1.440.291,15	97.499,13	1.375.823,04

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	11.390.440,83	8.260.571,81
TOTAL	11.390.440,83	8.260.571,81

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	253.376,30	253.376,30	249.953,80	249.953,80
PIS FOLHA	141.398,45	135.265,53	95.160,28	90.971,44
COFINS	1.036.946,87	1.036.946,87	1.024.419,19	1.024.419,19
Trabalhistas	5.520,00	0,00	5.520,00	0,00
Outras Contingências	2.220,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.439.461,62	1.425.588,70	1.375.053,27	1.365.344,43

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDICARPA**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.566.924,68. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.355.076,20	0,00	452.688,26	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	11.460,52	0,00	4.942,85	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	283.930,75	0,00	241.876,31	0,00
Outros	77.811,05	0,00	77.798,86	0,00
TOTAL	1.728.278,52	0,00	777.306,28	0,00

18. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	5.610.817,34	0,00	4.423.528,44	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (d)	639.656,24	0,00	501.046,17	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	1.367.229,56	0,00	846.417,37	0,00
Credores Diversos – País (c)	368.649,63	0,00	385.079,34	0,00
Rendas Antecipadas	0,00	0,00	86.445,07	0,00
TOTAL	7.986.352,77	0,00	6.242.516,39	0,00

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a.3)	275.999,72	0,00	253.457,84	0,00
Gratificações e Participações a Pagar	108.692,87	0,00	112.360,59	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.196.501,21	0,00	1.065.813,97	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	4.029.623,54	0,00	2.991.896,04	0,00
TOTAL	5.610.817,34	0,00	4.423.528,44	0,00

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, os dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passaram a ser registrados em contas de resultado e a absorção pelo fundo passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consustanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 724.861,79), seguro prestamista (R\$ 262.523,19) e outros (R\$ 379.854,58);



(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 135.435,70), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 64.213,26), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 131.508,18), e outros (R\$ 37.492,49).

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	32.230.260,89	30.868.451,35
Associados	5.817	5.424

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/02/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:

Incorporação ao capital dos associados ativos e desligados no exercício de 2020, no montante de R\$ 1.730.218,67.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	16.782.979,80	9.382.851,66
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(976.789,37)	(731.758,29)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	15.806.190,43	8.651.093,37
Destinação para o Fundo de Reserva	(11.064.333,30)	(6.055.765,36)
Destinação para Fundo de assistência técnica, educacional e social	(790.309,52)	(865.109,34)
Reversão do Fundo de assistência técnica, educacional e social	348.796,04	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	4.300.343,65	1.730.218,67

20. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)	18.137.174,04	10.316.363,94
Resultado de atos com associados	(14.962.337,61)	(8.024.515,63)
(-) Ajustes do resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	(1.354.194,24)	(933.512,28)
(-) Outras deduções (conforme Resoluções Sicoob 129/16 e 145/16)	(843.852,82)	(626.577,74)
Resultado de atos com não associados conf. art. 87 da Lei 5764/71	976.789,37	731.758,29

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	95.979,45	160.348,82	151.280,65
Rendas de Empréstimos	5.116.258,66	9.369.134,47	8.901.388,58
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	684.491,28	1.280.411,70	1.361.377,90
Rendas de Financiamentos	1.447.856,33	2.077.314,68	598.305,82
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	6.147.559,94	10.056.208,62	6.568.251,26
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.702.695,56	3.066.996,16	2.646.255,93
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da	567.596,63	786.710,65	382.300,15
 Poupança Rural			
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	155.359,02	200.757,14	513.839,36
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,07	0,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	465.337,47	697.614,56	1.096.401,17
TOTAL	16.383.134,34	27.695.496,87	22.219.400,82

22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(3.549.124,88)	(4.902.642,41)	(2.534.281,48)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.436.680,41)	(4.074.023,26)	(3.559.143,66)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	2.432.870,55	5.718.267,58	5.422.201,00
Reversões de Provisões para Outros Créditos	11.391,87	14.590,98	209.580,34
Provisões para Operações de Crédito	(2.645.388,85)	(6.909.381,83)	(8.856.692,42)
Provisões para Outros Créditos	(23.447,72)	(32.778,44)	(399.783,92)
TOTAL	(6.210.379,44)	(10.185.967,38)	(9.718.120,14)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	113.992,14	220.937,30	223.164,50
Rendas de Transferências de Fundos	929,70	7.839,52	12.801,32
Rendas de Garantias Prestadas	48.841,61	239.170,20	273.906,99
Rendas de Outros Serviços (a)	2.859.790,54	5.188.232,97	3.806.457,44
TOTAL	3.023.553,99	5.656.179,99	4.316.339,25

(a) Refere-se a comissões de crédito rural recebidas do BANCO SICOOB (R\$ 1.808.563,11), comissões de seguros (R\$ 1.042.702,89), comissões de consórcios (R\$ 395.668,87) e outras rendas (R\$ 1.941.298,10).

24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	545.311,00	1.035.621,90	897.525,40
Rendas de Serviços Prioritários - PF	171.827,40	318.486,20	318.273,68
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	9.914,00	16.332,20	17.256,80
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	308.457,78	577.276,39	529.698,00
TOTAL	1.035.510,18	1.947.716,69	1.762.753,88

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(22.954,72)	(46.683,72)	(45.170,62)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(643.907,90)	(1.250.190,18)	(1.188.377,25)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(479.502,66)	(985.940,62)	(975.523,93)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(829.050,13)	(1.628.185,06)	(1.470.768,31)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.119.282,37)	(4.022.760,14)	(3.571.097,95)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(690,50)	(690,50)	(2.750,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(9.919,45)	(22.327,27)	(29.821,02)
TOTAL	(4.105.307,73)	(7.956.777,49)	(7.283.509,08)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(58.294,93)	(114.415,20)	(102.935,92)
Despesas de Aluguéis	(125.017,38)	(230.046,41)	(186.347,70)
Despesas de Comunicações	(116.188,59)	(225.379,53)	(205.620,34)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(61.574,79)	(154.781,99)	(150.052,13)
Despesas de Material	(62.067,92)	(95.105,57)	(75.294,84)
Despesas de Processamento de Dados	(261.563,38)	(557.315,13)	(531.280,21)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(32.136,77)	(35.507,42)	(48.561,56)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(10.374,55)	(24.300,41)	(29.761,00)
Despesas de Seguros	(37.976,08)	(124.766,08)	(144.233,16)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(398.321,67)	(662.061,84)	(655.432,21)
Despesas de Serviços de Terceiros	(118.217,65)	(197.158,40)	(122.135,06)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(190.276,97)	(408.901,35)	(508.722,32)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(203.746,47)	(325.007,40)	(197.346,89)
Despesas de Transporte	(115.226,81)	(196.160,39)	(109.958,69)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	(506,00)
Despesas de Viagem no País	(36,08)	(404,98)	(4.608,82)
Despesas de Depreciação	(330.806,37)	(665.549,08)	(688.662,92)
Outras Despesas Administrativas	(701.128,67)	(1.321.407,58)	(1.132.052,65)
TOTAL	(2.822.955,08)	(5.338.268,76)	(4.803.512,42)

27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	15.030,60	157.594,88	96.990,69
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	29.232,08	0,00
Dividendos	0,00	2.535,43	7.141,76
Distribuição de sobras da central	0,00	313.949,83	282.333,83
Atualização depósitos judiciais	13.113,93	20.237,78	14.308,35
Rendas de Repasses Interfinanceiros	65.909,67	92.996,21	268.986,15
Outras rendas operacionais	1.042,34	3.168,41	15.424,48
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	271.369,55	528.314,04	460.423,99
Juros ao Capital Recebidos da Central	309.690,38	309.690,38	209.960,69
TOTAL	676.156,47	1.457.719,04	1.355.569,94

28. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	0,00	(32.424,62)
Outras Despesas Operacionais	(31.871,50)	(40.213,20)	(79.740,72)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(41.771,70)	(82.128,29)	(83.214,52)
Outras Contribuições Diversas	(54.160,77)	(54.160,77)	(267,53)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(29.118,74)	(44.965,31)	(7.413,19)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(2.460,78)	(3.477,96)
Perdas - Práticas Inadequadas	(2.220,00)	(2.220,00)	0,00
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(348.796,04)	(348.796,04)	0,00
TOTAL	(507.938,75)	(574.944,39)	(206.538,54)

29. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(36.553,36)	(66.997,18)	(57.347,31)
Provisões para Demandas Trabalhistas	(6.000,00)	(6.000,00)	(5.520,00)
Provisões para Contingências	(30.553,36)	(60.997,18)	(51.827,31)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	12.296,56	(17.301,55)	(6.114,78)
Provisões para Garantias Prestadas	(83.389,83)	(170.102,42)	(137.682,01)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	95.686,39	152.800,87	131.567,23
TOTAL	(24.256,80)	(84.298,73)	(63.462,09)

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	108.369,39	53.341,55
Ganhos de Capital	2.201,24	3.836,29	10.869,81
Outras Rendas não Operacionais	12.132,35	23.919,70	35.251,20
(-) Perdas de Capital	(416,84)	(862,37)	(9.313,03)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(1.451,00)	(1.451,00)	(2.510,71)
TOTAL	12.465,75	133.812,01	87.638,82

31. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.



As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.105.977,64	0,8148%	24.831,97
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	11.564.819,06	3,0340%	115.129,07
TOTAL	14.670.796,70	3,8489%	139.961,04
Montante das Operações Passivas	8.192.196,00	4,3874%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
Empréstimos e Financiamentos	4,1042%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,1945%
Crédito Rural (modalidades)	0,6499%
Aplicações Financeiras	4,3874%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	306,24	1,53	0,0290%
Financiamentos Rurais	3.202.689,71	32.026,89	1,4066%
Empréstimos	9.920.432,25	113.326,43	19,3405%
Financiamentos	213.163,28	780,73	0,7750%
Direitos Creditórios Descontados	48.873,84	0,00	0,6968%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.895.411,09	1,9509%	0%
Depósitos a Prazo	5.319.830,83	4,8319%	0,6855%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.847.934,90	23,6252%	0,6780%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,5733%	1,08
Empréstimos	0,9984%	18,03
Financiamentos	0,4150%	58,74
Aplicação Financeira - Pós Fixada (%) CDI)	89,9726%	164,34
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,3536%	12,15

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	9.887,55
Crédito Rural	13.194.357,91
Direitos Creditórios Descontados	130.832,92
Empréstimos	10.647.107,81
Financiamentos	648.980,07

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	93.603,22	446.424,99

f) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(140.534,68)	(268.382,32)	(121.576,35)	(244.571,80)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(643.907,90)	(1.250.190,18)	(599.598,43)	(1.188.377,25)
F.G.T.S. Diretoria	(34.033,37)	(68.153,98)	(32.430,71)	(63.243,42)
Plano de Saúde	(9.901,14)	(9.901,14)	0,00	0,00

33. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. - SICOOB CREDICARPA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.



O **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDICARPA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	122.218.774,21	134.904.008,01
Ativo - Investimentos	8.764.371,61	7.885.548,30
Total das Operações Ativas	130.983.145,82	142.789.556,31

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercoopérativos	4.370.851,07	6.153.203,10	1.473.748,81	3.270.040,29
Total das Receitas	4.370.851,07	6.153.203,10	1.473.748,81	3.270.040,29
Rateio de Despesas da Central	(373.796,94)	(744.133,58)	(361.408,12)	(716.339,62)
Total das Despesas	(373.796,94)	(744.133,58)	(361.408,12)	(716.339,62)

34. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

34.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.



34.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

34.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;



- a.5) aplicação de cenários de estresse;
- a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcum e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

34.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos



reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

34.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.



34.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

34.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

35. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	103.002.048,61	88.668.260,14
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	302.340.274,00	218.581.167,38
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	34,07	40,56
Imobilizado para cálculo do limite	5.321.890,73	5.499.701,9
Índice de imobilização (limite 50%) %	5,17	6,20

37. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(9.181,08)	(20.540,85)	(25.233,81)
TOTAL	(9.181,08)	(20.540,85)	(25.233,81)

CARMO DO PARANAÍBA-MG, 03 de fevereiro de 2022.

DARCI DOS REIS CARNEIRO
PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

DONIZETI JOSÉ FERREIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

WILIAN JUSTINO MACIEL
DIRETOR DE NEGÓCIOS

RUBENS MIGUEL PEREIRA
CONTADOR - CRC/MG 091.409/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. - SICOOB CREDICARPA

Carmo do Paranaíba/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da razão social da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. - SICOOB CREDICARPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICARPA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 4 de fevereiro de 2022.

Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC 90.766
CNAI 2994



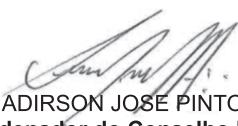
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credicarpa LTDA. – SICOOB CREDICARPA, em sua 2^a reunião extraordinária ocorrida no dia 15 de fevereiro de 2022, em cumprimento às disposições estatutárias, em específico ao cumprimento do Art. 85, inciso “III” do Estatuto Social da cooperativa além de cumprimento ao regimento interno do conselho fiscal, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Assim, em unanimidade, o conselho fiscal é de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária das demonstrações contábeis referentes ao 2º semestre do exercício de 2021.

Carmo do Paranaíba (MG), 15 de fevereiro de 2022.



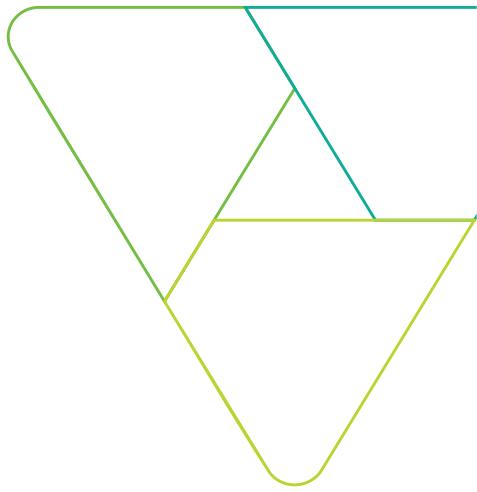
ADIRSON JOSE PINTO
Coordenador do Conselho Fiscal



GUILHERME SILVA CARVALHO
Conselheiro Fiscal Efetivo



ROBERTO CARLOS RODRIGUES SOUTO
Conselheiro Fiscal Efetivo





AGÊNCIA MATRIZ
Av. Doutor Aristides Ferreira de Melo, 135 - Centro
38840-000 - Carmo do Paranaíba - MG

www.sicoobcredicarpa.com.br

 @sicoobcredicarpa

 @sicoobcredicarpa

 (34) 3852-0000